

Irmãos da Fraternidade Terrena estejam todos com a santa iluminação cósmica e com a paz oriunda de Deus, a Quem tudo devemos e agradecemos.

Neste início de ano terreno, 2015, em vossa contagem, dá-se mais um passo rumo ao destino do planeta, nas questões acerca da transição.

É bem sabido que muitos dos atuais habitantes, assim como dos espíritos vinculados ao orbe, herdarão a nova terra. Entretanto, haverá aqueles que precisarão ser realocados para diferentes planetas e sujeitar-se-ão a diferentes esferas de energia.

Neste ponto de entendimento falaremos a todos, uma vez que ainda acontece a transição e muitos podem garantir sua permanência, mesmo ostentando condições adversas no atual momento. Contudo, abordaremos um pouco da nova etapa, do porvir terreno.

A transição final se dará de forma sutil, simples e sem grandes marcos. Não será um espetáculo, como imaginam alguns; ao contrário, será gradativa. Infelizmente, isso se dará após períodos de grandes abalos no planeta sob inúmeros aspectos, incluindo o colapso econômico e transformações e perturbações geológicas, que, apenas para constar, já acontecem.

O povo terreno, em sua maioria, não aprendeu a lição de amor e paz. Produziu guerras mundiais e locais; fez revoluções e motins; abriu fogo contra sua própria nação e escravizou sob justificativas vazias ao argumento de que era necessário à evolução. Involução, eu diria.

No ano de 1969 aconteceu uma importante reunião, onde estavam presentes líderes planetários e extraplanetários. Nosso irmão muito amado Jesus dela participou, evidentemente, advogando em favor dos espíritos ligados à Terra.

Naquela oportunidade, era unanime a decisão de avançar o processo de transição e degressão, uma vez que não havia tendências de melhora nos campos da ética e moralidade no coração dos homens. Todavia, Jesus era o único que ainda acreditava na humanidade e votou contra tal resolução. Por fim, sozinho, Jesus conseguiu convencer a todos os presentes a não acelerar o processo, apenas permitindo que este ocorresse de forma natural, para que muitos ainda pudessem se salvar. Jesus acreditava e acredita no coração humano.

Mas o processo está muito próximo de seu fim, de forma que a transição e o degressão irão acontecer, gradualmente, como explicado acima.

E como será a Terra renovada? Uma das principais diferenças será o convívio mais próximo

e natural dos irmãos extraplanetários no orbe. E nisso não há novidade alguma.

A cada início de etapa, o orbe novato recebe ajuda dos habitantes de outros mais evoluídos. E assim se deu na Terra quando do momento inicial da fase de expiação e provas. Porém, havia de ser disfarçado, discreto, eis que o entendimento do povo não comportava muito além do que ocorreu.

Neste ponto, a única diferença será a presença sem disfarces dos irmãos extraplanetários. Sem máscaras, sem aparências fantasiosas, sem engodos para auxiliar na compreensão. O convívio e o intercâmbio serão absolutamente normais e de forma clara. Evidente que também será gradativo.

O futuro está por vir. Para alguns, será este o cenário da Terra. Para outros, novos orbes os aguardam.

Ainda há tempo para muitos. Jesus assim confia.

Esperamos que esta mensagem chegue a muitos e sirva de informativo do porvir.

Despeço-me invocando a paz, o amor e a proteção cósmica de Deus a todos os espíritos vinculados ao planeta Terra.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2015.
Saint Germain